



PALAVRA PARA HOJE

Uma graça tornada visível

Paulo recorda a Timóteo que a vocação à santidade está enraizada no projeto de Deus e é iluminada pela sua graça: «Esta graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade, manifestou-se agora pelo aparecimento de Cristo Jesus, nosso Salvador». Foi inserido nesta dinâmica que Abraão, sem o saber, deixou a sua terra para seguir o projeto divino. Mais tarde, Pedro, Tiago e João, sobem ao monte e contemplam a transfiguração de Jesus Cristo. O Pai apresenta-o como seu Filho. Jesus Cristo, o Transfigurado, o Senhor da Páscoa, há de ser glorificado pelo Pai e voltar definitivamente no final dos tempos para também nos transfigurar. Recorda-o a oração coleta: «possamos alegrar-nos um dia na visão da vossa glória».



PERGUNTA DA SEMANA

*No meu dia,
há tempo para escutar
Jesus Cristo, Palavra de Deus?*

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

A revelação da oração:

a oração de ação de graças;

a oração de louvor [1]

2637. A ação de graças caracteriza a oração da Igreja que, ao celebrar a Eucaristia, manifesta e cada vez mais se torna naquilo que é. De facto, pela obra da salvação, Cristo liberta a criação do pecado e da morte, para de novo a consagrar e fazer voltar ao Pai, para sua glória. A ação de graças dos membros do corpo participa na da sua Cabeça.

2638. Qualquer acontecimento e qualquer necessidade podem transformar-se em oferenda de ação de graças. As cartas de São Paulo muitas vezes começam e acabam por uma ação de graças, e nelas o Senhor Jesus está sempre presente [...].

2639. O louvor é a forma de oração que mais imediatamente reconhece que Deus é Deus! Canta-O por Si próprio, glorifica-O, não tanto pelo que Ele faz, mas sobretudo porque ELE É. Participa da bem-aventurança dos corações puros que O amam na fé, antes de O verem na glória. Por ela, o Espírito junta-Se ao nosso espírito para testemunhar que somos filhos de Deus e dá testemunho do Filho Único no qual fomos adotados e pelo qual glorificamos o Pai. O louvor integra as outras formas de oração e leva-as Àquele que delas é a fonte e o termo: «o único Deus, o Pai, de quem tudo procede e para quem nós somos».

A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

9. A saudação e o nome «cheia de graça» [...] referem-se em primeiro lugar à eleição de Maria como Mãe do Filho de Deus. [...] Se esta eleição é fundamental para a realização dos desígnios salvíficos de Deus, a respeito da humanidade, e se a escolha eterna em Cristo e a destinação para a dignidade de filhos adotivos se referem a todos, então a eleição de Maria é absolutamente excepcional e única. Daqui deriva também a singularidade e unicidade do seu lugar no mistério de Cristo. [...] A Anunciação é a revelação do mistério da Incarnação exatamente no início da sua realização na terra. A doação salvífica que Deus faz de si mesmo e da sua vida, de alguma maneira a toda a criação e, diretamente, ao ser humano, atinge no mistério da Incarnação um dos seus pontos culminantes. Isso constitui, de facto, um vértice de todas as doações de graça na história do ser humano e do cosmos. Maria é a «cheia de graça», porque a Incarnação do Verbo, a união hipostática do Filho de Deus com a natureza humana, se realiza e se consuma precisamente nela. Maria é «Mãe do Filho de Deus e, por isso, filha predileta do Pai e templo do Espírito Santo [...].

MARÇO: 17 A 19

**ENCONTRO PARA UNIVERSITÁRIOS
PARAR COM DEUS**

centro apostólico do sameiro

FAMÍLIA
solidária



ARCPRESTADO DE BRAGA

www.arcprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arcprestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria

BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 537